

## VARICOSIDADES DA PAPILA

### ALTERAÇÕES VASCULARES. VARICOSIDADES DA PAPILA

Prof. IVO CORRÊA MEYER

Cátedra de Clínica Oftalmológica.

**A**S varicosidades da papila são alterações anatômicas vasculares muito pouco conhecidas e extremamente raras.

Ao contrário de algumas angiopatias, como a angiomatose das facomatoses, que se acham capituladas em quadros nosológicos precisos, há muitas anomalias vasculares (Aubaret e Farnarier), como as varicosidades da papila, que são difíceis de serem classificadas.

Permanecem (Aubaret e Farnarier) ainda como curiosidades clínicas ou como achados de exames.

Bailliart (Circulation rétinienne), a êste respeito, em o capítulo relativo aos aspectos anormais dos vasos retinianos, fazendo menção de sua raridade, informa nunca tê-las observado. Acredita o insigne mestre gaulez que a explicação do fato desta raridade resida na verificação de que as veias retinianas não têm, como as veias dos membros inferiores, de lutar contra as leis de gravidade e, portanto, não têm tendência também de se deixar dilatar facilmente, tal como sucede a miude com estas últimas.

Dufour e Gonin, em tratando das anomalias de vascularização (Enciclopédia Francesa de Oftalmologia), definem as varicosidades como "alterações anatômicas localizadas devido ao relaxamento da parede venosa, o que acarreta desigualdades mais ou menos definitivas no calibre vascular".

As varicosidades podem ser encontradas em todo o trajeto venoso, desde a papila até o extremo da periféria retiniana. Aqui, a propósito de dois casos, encararemos exclusivamente as flebectasias papilares, isto é, as ectasias venosas que deparamos inscritas na superfície do disco óptico. Como nestes dois casos, as varicosidades podem ser ob-

servadas sómente na papila (casos de Schleich, de Michaelsen, de Fuchs, de Knapp, de Landolt, de Aubaret e Farnarier), ou apenas ultrapassam a papila (Dimmer-Pillat), ou se afastam desta, tomando formas diversas (casos de Schebl, de Hirschberg, de Fischer, de Raehlmann, citados por Dufour e Gonin; de Coppezz, referido por Bailliart; caso de R. Liebreich). E' frequente, nestes casos, o aspecto molinifórme das veias retinianas.

São as varicosidades da papila adquiridas (arterioesclerose, hipertensão, fenômeno de Raehlmann-Gunn-Salus) ou congênitas.

Apresentam as varicosidades papilares aspectos variados, tomando, porém, mais comumente a configuração saccifórme, encontrada nas nossas duas observações, fusifórme e ampolfórme.

Não se trata de alterações vasculares transitórias ligadas a distúrbios de ordem funcional. E' o que acentuam Dufour e Gonin terminantemente quando escrevem que se não devem confundir as varicosidades com a dilatação puramente funcional, de pouca duração, que passa desde que cessa o obstáculo à circulação venosa suscitado por edema papilar, trombóse da veia central ou do seio cavernoso e insuficiência cardíaca.

Igualmente, os mesmos autores entendem que fóra deturpada a aceção primitiva do termo — varicosidade retiniana — quando era empregado, inadequadamente, por alguns, para designar "un état des vaisseaux qui consiste bien moins en une augmentation du calibre qu'en un allongement avec tortuosité extrême de certaines ramifications veinuses".

Daí ter sido aceita a expressão de varicosidade para significar ou traduzir a alteração anatômica limitada, pois ela sómen-

te designa o aspecto oftalmoscópico e não prejudica a natureza anatomo-patológica da lesão (Landolt).

A observação de nossos dois casos nos faz pensar que se trate de alterações vasculares congênitas, justificadas pela presença, no primeiro caso, de anastomoses vasculares concomitantes e, no segundo, de membrana epipapilar. Neste caso, ainda havia em o olho normal a presença de um entrelaçamento vascular.

Também tem sido, como nos nossos casos, observada a associação da varicosidade papilar com outras malformações: varicosidade da papila e presença de dupla anastomose venosa e arterial (Landolt), varicosidade papilar e coloboma (?) da coróide (Westhof, segundo Dufour e Gonin).

Todos estes casos dão razão de se admitir na provável natureza congênita das varicosidades papilares.

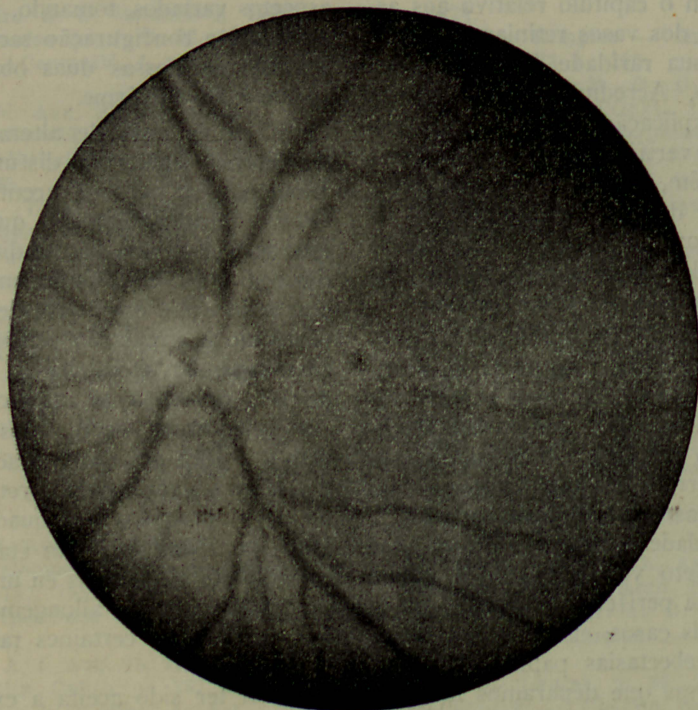
Os casos de Fuchs, de Knapp e de Aubaret e Farnarier são análogos ao de Lan-

dolt, não tendo sido assinalada, porém, nenhuma anomalia vascular. No caso de Knapp, a anomalia era bilateral. Para Aubaret e Farnarier, a ectasia venosa, em forma de duplo anel espiral, era uma manifestação vicariante consequente a obstáculo circulatório.

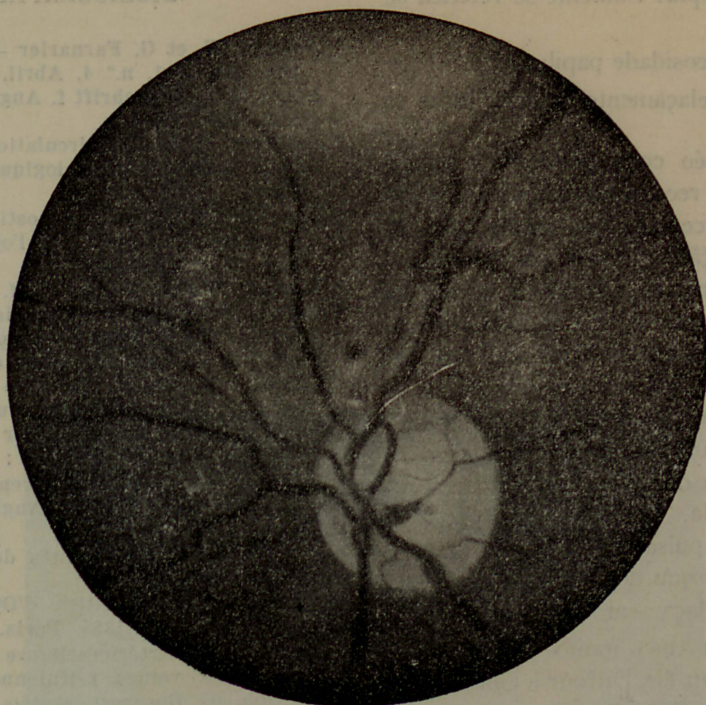
Às vezes, a varicosidade da papila se apresenta isolada e limitada à superfície do disco óptico.

Quanto à etiologia, Dufour e Gonin julgam que as dilatações varicosas das veias retinianas são análogas aos aneurismas das artérias, mas Aubaret e Farnarier entendem que o diagnóstico etiológico e anômico ainda é difícil de ser resolvido.

Perturbações funcionais. — Nos dois casos que tivemos ensejo de observar, havia acentuada ambliopia, o que indica que as alterações anatômicas devem ser muito extensas, embora o exame oftalmoscópico nada revele de maior importância.



Varicosidade da papila — Primeira observação



Varicosidade da papila — Segunda observação

Primeira observação. — S. P. S. P. F., de 17 anos, é examinado em Março de 1936, queixando-se então que notára diminuição da visão do olho esquerdo.

O exame acusou o seguinte:

Agudeza visual:

O.D.: igual a 1, ligeiramente difícil.

O.E.: percebe vultos a 20 centímetros.

A esquiасopia revelou possuir o olho direito astigmatismo misto, sendo o olho esquerdo portador de hipermetropia.

A agudeza visual do olho esquerdo não é susceptível de melhora.

O olho esquerdo apresentava estrabismo convergente.

Oftalmoscopia:

O.D.: normal.

O.E.: Varicosidade da papila. A escavação central da papila se apresenta quasi completamente tomada por uma formação

vascular saccifórme, em relação com uma veia temporal inferior. No lado nasal da papila, duas pequenas veias se anastomoseam, formando uma alça dentro do disco óptico. Esta, por sua vez, por intermédio de um pequeno vaso, se lança no saco venoso. A artéria e a veia papilares superiores parece que se anastomoseam junto à varicosidade. Não se notam pulsações desta.

Segunda observação — J. L. M. V., de 14 anos de idade, consulta-nos em 1937, queixando-se de blefarite escamosa. Informa-nos de que sempre enxergou muito pouco com o olho direito.

Agudeza visual:

O.D.: conta dedos a 4 metros. Não é susceptível de melhora nem com estenopeico e nem com o emprêgo de lentes corretoras.

O.E.: igual a 1.

A.O.: esquiасopia igual a + 1 D.

Oftalmoscopia: Sómente se verifica de anormal:

O. D.: varicosidade papilar.

O. E.: entrelaçamento vascular junto ao disco.

Um fino véo correspondente a membrana epipapilar recobre parcialmente os vasos sanguíneos centrais da papila, dificultando a dissociação deles e a sua diferenciação. Quasi na região central da papila ha uma varicosidade, em forma de saco, no qual uma pequena veia máculo-temporal vem desembocar. Outro pequeno vaso sanguíneo se mostra na extremidade oposta do saco venoso e se dirige para a região peri-papilar superior por baixo dos troncos vasculares superiores da papila.

Não havia pulsação da varicosidade.

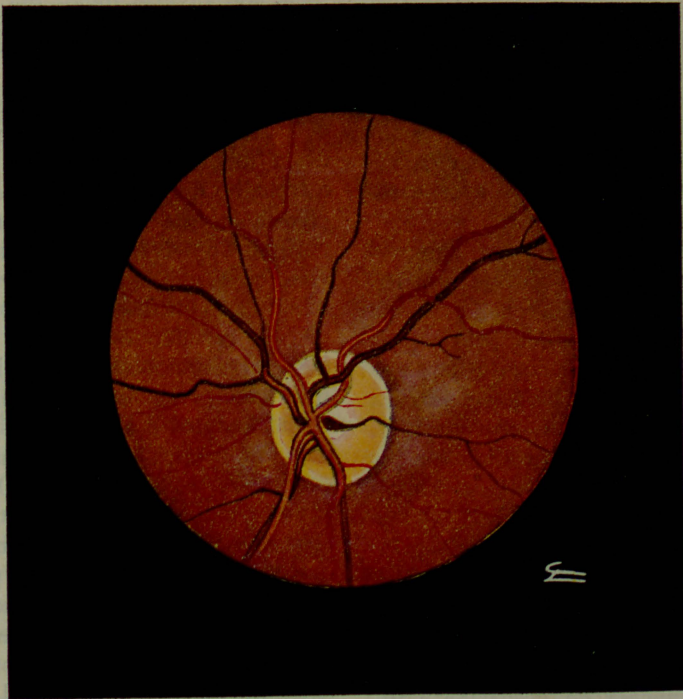
No olho esquerdo, normal, deparou-se-nos um entrelaçamento vascular.

E' este um caso muito semelhante à fig. de Rachlmann (in Dufour e Gonin, Enc. Fr. de Opt., 6 699, 1906, fig. (40), mas o representado nesta figura era o de aneurisma fusiforme animado de batimentos sincrônicos com o pulso radial.

## BIBLIOGRAFIA

- \* Aubaret, E. et G. Farnarier — Arch. d'Oph., pag. 304, t. 1, n.º 4, Abril, 1937.
- Axenfeld — Zeitschrift f. Aug., 2, 4, pag. 439, lam. VII, 1899.
- \* Bailliart, P. — La circulation rétinienne a l'état normal et pathologique, pg. 167, 1923, Paris.
- \* Bouchut, E. — Du diagnostic des maladies du système nerveux par l'ophtalmoscopie, pag. 20, 1866. Paris.
- \* Dimmer-Pillat — Atlas, Taf. 10, fig. 1.
- \* Dufour et Gonin — Anomalies de vascularisation, 698 : 6, 1906. Enc. franç. d'Oph.
- Fuchs, E. — Varicenbildung auf der Papille, Zeit f. Aughkd., 23, 6 de Junho, 1910.
- Jacobi — Gefässneubildung und varicenartige gefässchangelung in der Netzhaut. Klin. Monatsbl. f. Aughkd., 12 : 255, 1874.
- Knapp — Ein Fall von varicenbildung auf der papille. Zeitschrift f. Aughkd., 23, 4 de Abril, 1910.
- \* Landolt, M. — Varicosités de la papille, 31 : 104, 1911.
- \* Liebreich, R. — Atlas d'Ophthlalmoscopie, tab. 11, fig. 1, 1885. Paris.
- Manolesco — Artéριοesclérose généralisée et varices des veines rétinienne. Soc. Roum. d'Oph. de Bucarest, sessão de 13 de Dez., 1922.
- \* Menacho, M. — Clinica Oftalmologica. Barcelona, 1924-27.
- Menacho, M. — Anomalias vasculares del fondo de ojo, Arch. Oft. H. A., Maio, 1926.

Varicosidades da papila



O.D.: Segunda observação.